

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Este relatório apresenta o conjunto de atividades desenvolvidas pelo CFE do Funchal ao longo de 2017 assim como os dados estatísticos dos atos praticados.

**Centro de
Formalidades
das Empresas
do Funchal**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO DO CFE FUNCHAL.....	4
3. CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA.....	7
3.1 Atendimento técnico	7
3.2 Tipologia de Clientes	8
4. ATIVIDADE DO CFE DO FUNCHAL EM 2017	9
4.1 Constituição de Sociedades.....	9
4.1.1 Análise global.....	9
4.1.2 Distribuição das sociedades constituídas segundo a natureza jurídica.....	9
4.1.3 Distribuição regional das sociedades constituídas	10
4.1.4 Distribuição sectorial das sociedades constituídas	11
4.1.5 Investimento resultante das constituições de sociedades	11
4.1.6 “Empresa na Hora” versus Documento Particular e Escritura	12
4.1.7 Quota de mercado do CFE do Funchal nas constituições	13
4.2 Alteração de Pacto Social.....	14
4.2.1 Análise global.....	14
4.2.2 Alteração de pacto social segundo a natureza jurídica das sociedades	15
4.2.3 Modalidades de alteração de pacto social das sociedades.....	15
4.2.4 Tipologia das alterações de pacto social	16
4.3 Extinção de Sociedades.....	17
4.3.1 Análise global.....	17
4.3.2 Extinção de Sociedades segundo a natureza jurídica	17
4.3.3 Tipologia de extinção de sociedades.....	18
4.3.4 Quota de mercado do CFE do Funchal nas extinções	18
5. OUTRAS ATIVIDADES DO CFE DO FUNCHAL.....	20
5.1 Pedidos de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação Social.....	20
5.2 Propriedade Industrial	20
5.3 Associação na hora.....	21
5.4 Loja da exportação	21
5.5 Visitas de Estudo ao CFE do Funchal	22
6. RECURSOS HUMANOS.....	23

7. AVALIAÇÃO GLOBAL.....	24
ANEXOS	25
ANEXO I – MÉDIAS DIÁRIAS 2017	26

1. Introdução

Este relatório de atividades faz referência ao desenvolvimento das competências do Centro de Formalidades das Empresas do Funchal, que consubstanciam um atendimento privilegiado nas várias fases de existência de uma sociedade, nomeadamente constituições, alterações, extinções e registos de propriedade industrial, mas também informações sobre licenciamentos, sistemas de incentivos, entre outros.

O Centro de Formalidades das Empresas do Funchal continua a desempenhar um papel fundamental no incentivo ao crescimento económico, uma vez que presta um serviço público de excelência direcionado para as empresas e para os empresários.

É neste âmbito e considerando as circunstâncias anteriormente descritas, que surge este relatório de atividades, que se pretende demonstrativo das atividades desenvolvidas pelo Centro de Formalidades das Empresas do Funchal no ano de 2017.

2. Enquadramento do CFE Funchal

“Os centros de formalidades das empresas são serviços de atendimento e de prestação de informações aos utentes que têm por finalidade facilitar os processos de constituição, alteração ou extinção de empresas e atos afins” (Decreto-Lei n.º 78-A/98, de 31 de Março, artigo 1º, n.º1),

Consistem na instalação física, num único local, de delegações ou extensões dos Serviços ou Organismos da Administração Pública com competências nos processos supra referenciados.

No CFE do Funchal é possível:

- Constituir os seguintes tipos de entidades:
 - Sociedades civis sob forma comercial;
 - Sociedades por quotas;
 - Sociedades unipessoais por quotas;
 - Sociedades em nome coletivo;
 - Sociedades anónimas;
 - Sociedades em comandita;
 - Associações.
- Proceder a:
 - Transformações de Sociedades;
 - Alterações ao pacto social de Sociedades;
 - Cessão de Quotas de Sociedades;
 - Dissolução de Sociedades;
 - Reconhecimentos
 - Pedidos de registo de propriedade industrial
- Requerer:
 - Certidão comercial em papel e/ou código de acesso à certidão permanente;
 - Cartão da empresa;

O CFE pretende estar presente em todas as fases da vida das empresas. Desde o seu nascimento, efetuando as formalidades de constituição e dando informações sobre os licenciamentos, sistemas de incentivo, registo de marcas. Ao longo do seu crescimento e maturidade realizando todo o tipo de alterações ao pacto social (tais como mudança de sede, de sócios, de objeto social). E na fase de declínio efetuando o registo das dissoluções e liquidações.

Estão presentes no CFE Funchal as seguintes entidades:

- Corpo técnico de atendimento - que recebe e encaminha os clientes quer para prestação de informações, instrução de processos e pedidos online de certificado de admissibilidade de firma ou denominação social para efeitos de constituição sociedades e de alteração de pactos sociais. É também neste balcão que se integra o Balcão do IDE-RAM onde se prestam informações relativas aos sistemas de incentivo disponíveis;
- Gabinete de Apoio ao Registo Comercial (GARC) - onde se realizam os registos de escrituras, documentos particulares e atas. É também neste balcão que se integra o Balcão do Instituto Nacional de Propriedade Industrial que é responsável pelos pedidos de marcas, patentes e *design*;
- Cartório Notarial - onde se realizam escrituras públicas de constituição, alteração ou dissolução de sociedades;
- Posto de Atendimento da Empresa na Hora - responsável pela constituição de empresas através das modalidades da Empresa na Hora (EnH) e Marca na Hora (MnH) e também pela aquisição de Marca na Hora sem constituição de sociedade. É também neste balcão que se passou a ser possível a partir de 01 de outubro de 2015 constituir associações através da modalidade da Associação na Hora (AnH).
- Um balcão da Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais (AT-Madeira) - onde se efetuam os inícios, alteração e cessação de atividade;
- Um balcão do Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) - onde se comunicam as inscrições, alterações e encerramento de empresas;

- A Loja da Exportação – onde se presta um serviço de proximidade que tem como objetivo incentivar as PME com vocação exportadora a iniciar o seu processo de internacionalização ou a ampliar a sua atividade em mercados externos.

3. Caracterização da procura

3.1 Atendimento técnico

O atendimento técnico no CFE do Funchal incide sobre as mais diversas matérias relacionadas com a vida das empresas (sistemas de incentivos em vigor, licenciamentos, situações relacionadas com iniciativas locais de emprego, publicações disponíveis nas diferentes áreas da vida das empresas, entre outras).

Importa referir que o atendimento técnico é uma das mais-valias do CFE, fazendo parte da filosofia de atuação e da qualidade dos serviços prestados. Para além, da indiscutível vantagem, de reunirem num único local as diversas entidades envolvidas nos atos que aí se praticam, é a informação integrada relativa aos aspetos formais da constituição, alteração do pacto social e extinção de sociedades e aquela que diz respeito às condicionantes legais ao exercício da respetiva atividade, que produz a diferença nos fluxos de informação. Igualmente relevante é a atitude pró-ativa no serviço ao cliente e a busca das soluções mais eficientes para cada situação.

O atendimento técnico no CFE do Funchal divide-se em atendimento presencial, sem processo ou com processo, atendimento telefónico e atendimento através de correio eletrónico.

No ano de 2017 o CFE do Funchal totalizou 3.117 atendimentos, tal como demonstra o quadro seguinte:

Quadro 1 – Atendimento técnico segundo os diferentes tipos de atendimento – 2017

Tipo de atendimento técnico	2017
Telefónico	288
Presencial s/ Processo	1.422
Presencial c/ Processo	1.354
<i>E-mail</i>	53
Total	3.117

O quadro 1 mostra-nos que o tipo de atendimento mais procurado é o atendimento presencial sem processo, com um total de 1.422 atendimentos, seguido do atendimento com processo. O total de atendimento presencial representa assim 89,1% do total dos atendimentos registados no CFE do Funchal durante o ano de 2017.

Em termos globais médios, o CFE do Funchal atendeu cerca de 13 clientes por dia.

3.2 Tipologia de Clientes

A procura no CFE do Funchal é, fundamentalmente, protagonizada por empresários, que optam, cada vez mais, por se dirigir pessoalmente aos serviços, em detrimento do recurso a intermediação.

Quadro 2 – Tipologia de clientes – 2017

Tipologia	2017	
	Nº Processos	%
Empresário	1325	97,9%
Advogado	10	0,7%
Solicitador	0	0,0%
Outros	19	1,4%
Total	1.301	100,0%

A grande percentagem de empresários que opta por se dirigir diretamente e sem intermediários ao CFE pode ser justificada pela qualidade do atendimento prestado pelos técnicos. Apesar de se tratar de um atendimento com um carácter muito específico, os técnicos conseguem chegar aos empresários e expor de forma clara a solução para cada questão que é colocada.

4. Atividade do CFE do Funchal em 2017

4.1 Constituição de Sociedades

4.1.1 *Análise global*

No ano de 2017, foram iniciados, no CFE do Funchal, 598 processos de constituição de sociedades, dos quais 584 foram concluídos, conforme quadro 3.

Quadro 3 – Processos de constituição de sociedades iniciados e concluídos no CFE do Funchal em 2017

	2017
Processos iniciados	598
Processos concluídos	584

Estes valores representam uma taxa de conclusão de processos iniciados na ordem dos 97,7%.

Em 2017 os processos de constituição de sociedades representaram 44,7% do total de processo concluídos no CFE do Funchal.

4.1.2 *Distribuição das sociedades constituídas segundo a natureza jurídica*

O quadro seguinte evidencia a distribuição das sociedades constituídas por natureza jurídica.

Quadro 4 – Sociedades constituídas em 2017 – distribuição segundo a natureza jurídica

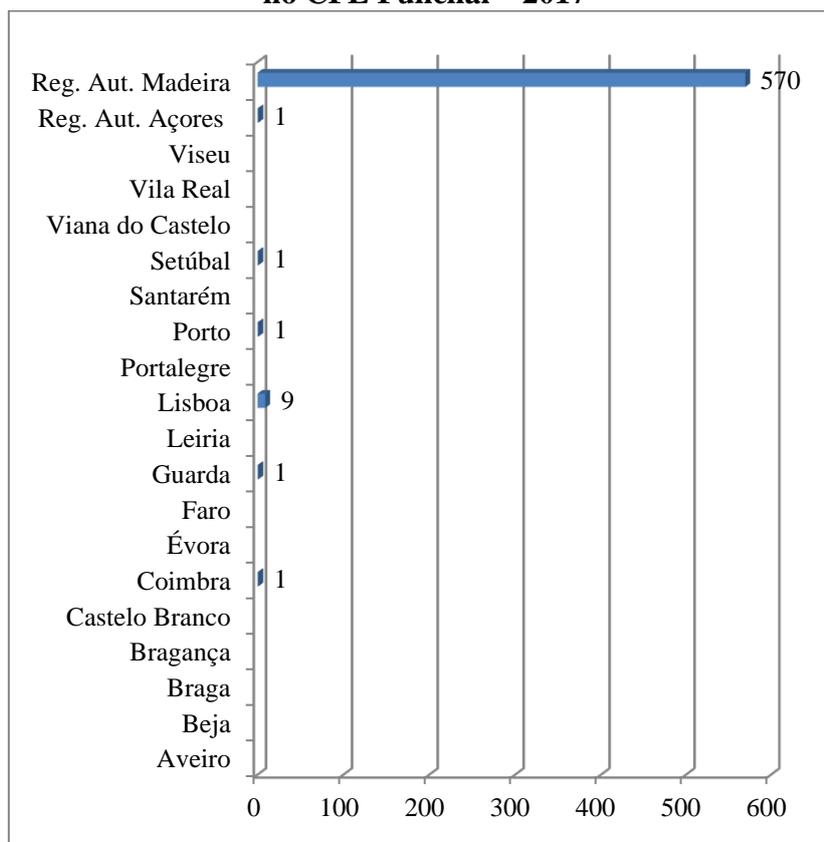
Tipo de Sociedades	Nº de processos	%
Sociedades Unipessoal por Quotas	282	48,3%
Sociedades por Quotas	302	51,7%
Sociedades Anónimas	0	0,0%
Total	584	100,0%

A análise do quadro 4 permite-nos concluir que as sociedades por quotas (unipessoais e plurais) representam a totalidade do total das sociedades constituídas, não tendo sido constituída nenhuma sociedade anónima no CFE Funchal em 2017.

4.1.3 *Distribuição regional das sociedades constituídas*

No gráfico seguinte apresenta-se a desagregação, por distritos, das sociedades constituídas no CFE do Funchal. Não surpreende que o distrito onde se tenha constituído mais sociedades seja na própria Região Autónoma da Madeira. Na verdade, a condicionante geográfica (fator de proximidade) revela-se fundamental considerando que o processo de constituição de uma sociedade exige uma ou mais deslocações ao CFE.

Gráfico 1 – “Distribuição regional das sociedades constituídas no CFE Funchal – 2017



4.1.4 Distribuição sectorial das sociedades constituídas

Em termos globais, o alojamento e restauração e o comércio a retalho foram os sectores com maior representatividade ao nível da criação de novas empresas no CFE do Funchal, com 31,7% e 14,7% das sociedades constituídas, respetivamente. Em conjunto, estes dois ramos de atividade representam 46,4% das empresas constituídas no CFE do Funchal em 2017, logo seguido de outras atividades (10,3%), das atividades imobiliárias (9,6%) e das atividades de serviços às empresas (8,4%).

O quadro seguinte demonstra a distribuição, por sector de atividade (atividade principal) e em termos percentuais, das sociedades constituídas.

Quadro 5 – Distribuição das sociedades constituídas, segundo o sector de atividade (CAE a 2 dígitos) – 2017

SECTORES	CAE	%
Agricultura, Silvicultura e Pescas	01 a 03	1,9%
Indústrias Extrativas	05 a 09	0,0%
Indústrias Transformadoras	10 a 33	5,0%
Construção	41 a 43	5,8%
Comércio a Retalho	45 e 47	14,7%
Comércio por Grosso	46	3,8%
Alojamento e Restauração	55 e 56	31,7%
Transportes	49 a 52;79	3,6%
Atividades Imobiliárias	68	9,6%
Atividades Informáticas	62	1,4%
Atividades de serviços às empresas	69-71;73;74; 78;80-82	8,4%
Educação	85	0,3%
Saúde e Ação Social	75; 86 a 88	3,6%
Outras Atividades	Restantes	10,3%

4.1.5 Investimento resultante das constituições de sociedades

O cálculo do indicador de investimento, foi elaborado com base nos “capitais sociais constituídos”. Trata-se, assim, de dar expressão estatística aos capitais sociais iniciais das sociedades constituídas no CFE do Funchal.

Deste modo, o valor do investimento global implícito nos processos realizados através do CFE do Funchal em 2017 é de cerca de 2.955.456,00 € para 584 sociedades

constituídas, o que representa um capital inicial médio na ordem dos 5.060,71 € por empresa criada.

Quadro 6 – Indicadores de investimento – 2017

Rubricas	2017
Capitais sociais constituídos – Investimento total (1)	2.955.456,00 €
Nº de sociedades constituídas (2)	584
Capital social médio inicial =(1)/(2)	5.060,71 €

Unidade: euros

4.1.6 “Empresa na Hora” versus Documento Particular e Escritura

Desde meados de 2005, com o arranque da “Empresa na Hora” (ENH) e a partir de 30 de Junho de 2006 com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 76-A, tornou-se ainda mais simples e acessível o processo de constituição de sociedades, alargando-se o leque de opções ao dispor dos empresários. Assim, é possível optar pelas seguintes formas de constituição:

- Empresa na Hora com nome escolhido da lista de nomes pré-aprovados;
- Empresa na Hora com pedido prévio de nome ao RNPC;
- Empresa na Hora com Marca na Hora;
- Documento particular;
- Escritura pública.

Em 2006, iniciou-se ainda o procedimento de constituição de sociedades “*on-line*”, embora esta opção não se encontre, por enquanto, disponível no CFE do Funchal.

O Regime Especial de Constituição Imediata de Sociedades (RECIS), conhecido como Empresa na Hora, representou em 2017, 99,1%, das novas empresas constituídas no CFE do Funchal, dominando completamente as diferentes opções existentes para constituição de sociedades.

Quadro 7 – Formas de constituição - 2017

Forma de Constituição	Nº de processos	%
- Por escritura pública	4	0,7%
- Por documento particular	1	0,2%
- EnH/MnH	579	99,1%
Total	584	100,00%

Desagregando a informação constante no quadro anterior podemos analisar os valores mensais.

Quadro 8 – Media Diária de Empresas Constituídas no CFE Funchal em 2017

Mês	Médias/dia
Janeiro	2,6
Fevereiro	2,4
Março	3,0
Abril	2,6
Maio	2,0
Junho	2,6
Julho	2,6
Agosto	1,9
Setembro	2,2
Outubro	2,3
Novembro	1,6
Dezembro	2,6

A média-dia de empresas constituídas no CFE do Funchal foi de 2,4, atingiu o número máximo em Março, com uma média de 3 empresas por dia e o mínimo em Novembro com uma média diária de 1,6 empresas.

4.1.7 Quota de mercado do CFE do Funchal nas constituições

Segundo os dados divulgados pela DREM, durante o ano de 2017, foram constituídas 981 sociedades com sede na RAM das quais 570¹ foram efetuadas no CFE do Funchal.

Nessas circunstâncias, a quota de mercado do CFE do Funchal em termos de constituição de sociedades foi de 58,1% em 2017, o que representa mais de metade do

¹ Em 2017 foram constituídas no CFE do Funchal 584 empresas, contudo apenas 570 têm sede na RAM.

total de empresas constituídas na Região. Os dados referentes a 2017 encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

Quadro 9 – Quota de mercado nas constituições de sociedades do CFE do Funchal por município – 2017

Municípios	Empresas constituídas		Quota de mercado CFE
	CFE	Total regional	
Calheta	29	34	85,3%
Câmara de Lobos	35	45	77,8%
Funchal	346	701	49,4%
Machico	26	35	74,3%
Ponta do Sol	9	14	64,3%
Porto Moniz	9	9	100,0%
Ribeira Brava	22	26	84,6%
Santa Cruz	70	85	82,4%
Santana	8	12	66,7%
São Vicente	8	9	88,9%
Porto Santo	8	11	72,7%
Total	570	981	58,1%

Fonte: INE, Base de dados da Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas e CFE

Quando desagregamos o total regional por municípios verificamos que, em alguns casos, a quota de mercado do CFE é muito superior, chegando mesmo aos 100% no município do Porto Moniz e 88,9% em São Vicente. Esta análise permite verificar a importância deste serviço não apenas para o concelho do Funchal, onde o CFE tem uma quota de mercado de 49,4%, mas para toda a Região Autónoma da Madeira.

4.2 Alteração de Pacto Social

4.2.1 *Análise global*

No ano de 2017, foram iniciados, no CFE do Funchal, 329 processos de alteração de sociedades, dos quais 327 foram concluídos, conforme quadro 10.

Quadro 10 – Processos de alteração de sociedades iniciados e concluídos no CFE do Funchal em 2017

	2017
Processos iniciados	339
Processos concluídos	327

Estes valores representam uma taxa de conclusão de processos iniciados na ordem dos 96,5%.

Em 2017 os processos de alteração de sociedades representaram 25,0% do total de processo concluídos no CFE do Funchal.

4.2.2 Alteração de pacto social segundo a natureza jurídica das sociedades

As alterações de pactos sociais realizadas no CFE do Funchal em 2017 distribuíram-se, de acordo com a natureza jurídica das respetivas sociedades, da seguinte forma:

Quadro 11 – Alteração de pacto social segundo a natureza jurídica das sociedades - 2017

Forma jurídica	Quantidade	%
Sociedades Unipessoais por Quotas	116	35,5%
Sociedades por Quotas plurais	193	59,0%
Sociedades Anónimas	18	5,5%
Total	327	100,0%

A distribuição mostra que 59,0% das sociedades que efetuaram alterações no CFE do Funchal foram sociedades por quotas plurais, seguindo-se com 35,5% as sociedades unipessoais por quotas.

4.2.3 Modalidades de alteração de pacto social das sociedades

No CFE do Funchal é possível realizar todas as alterações ao pacto social das empresas, nomeadamente alteração de firma, de objeto social, de sede, assim como realizar aumentos e reduções de capital, transformações de sociedades, entre outras.

Considerando a alteração legislativa de 2006 passou a utilizar-se, preferencialmente, a ata para a maioria de alterações nas sociedades.

O quadro seguinte mostra a distribuição das alterações efetuadas no CFE do Funchal, de acordo com a forma utilizada.

Quadro 12 – Formas de alteração - 2017

Forma de alteração	%
- Por escritura pública	1,5%
- Por documento particular	2,4%
- Ata	94,2%
- Carta	1,2%
- Certidão	0,6%

Em 2017, as alterações por ata representaram 94,2% do total dos processos de alteração concluídos no CFE do Funchal.

4.2.4 Tipologia das alterações de pacto social

As alterações de pacto social, de acordo com o seu tipo, distribuíram-se da seguinte forma:

Quadro 13 – Alteração de pacto social segundo o tipo de ato – 2017

Tipos de alterações	%
Alteração aos órgãos sociais	0,5%
Alteração da forma de obrigar a sociedade	1,6%
Alteração de clausulado	21,2%
Alteração de firma	2,6%
Alteração de Objeto Social	11,6%
Aumento de capital	5,6%
Cessão de Quotas	13,8%
Fusão	0,2%
Habilitação de herdeiros	0,2%
Mudança de Sede	11,9%
Nomeação de Gerência	11,6%
Recondução dos órgãos sociais	0,5%
Redução do capital	0,15%
Renúncia à gerência	14,6%
Transformação da Sociedade	3,1%
Unificação de quotas	1,1%

As alterações do clausulado, as renúncias à gerência e as cessões de quotas foram os três atos mais procurados, com 21,2%, 14,6% e 13,8% respectivamente do total de alterações efetuadas no CFE do Funchal em 2017.

4.3 Extinção de Sociedades

4.3.1 *Análise global*

No ano de 2017, foram iniciados, no CFE do Funchal, 138 processos de dissolução e liquidação de sociedades, dos quais 137 foram concluídos, conforme quadro 14.

Quadro 14 – Processos de alteração de sociedades iniciados e concluídos no CFE do Funchal em 2017

	2017
Processos iniciados	138
Processos concluídos	137

Estes valores representam uma taxa de conclusão de processos iniciados na ordem dos 99,3%.

Em 2017 os processos de alteração de sociedades representaram 10,5% do total de processo concluídos no CFE do Funchal.

4.3.2 *Extinção de Sociedades segundo a natureza jurídica*

A distribuição das extinções, segundo a natureza jurídica das respetivas sociedades indica que 51,1% das extinções realizadas foram relativas a sociedades unipessoais por quotas e 48,9% dos processos dizem respeito a sociedades por quotas plurais, conforme quadro infra.

Quadro 15 – Extinção de Sociedades segundo a natureza jurídica das sociedades - 2017

Forma jurídica	Quantidade	%
Sociedades Unipessoais por Quotas	70	51,1%
Sociedades por Quotas plurais	67	48,9%
Sociedades Anónimas	0	0,0%
Total	137	100,0%

4.3.3 Tipologia de extinção de sociedades

A dissolução com o simultâneo encerramento da liquidação em simultâneo constitui, de forma destacada, o tipo processo mais procurado de extinção, como pode constatar-se no quadro seguinte:

Quadro 16 – Extinções segundo o tipo – 2017

Tipos de dissolução	Quantidade	%
Dissolução e Liquidação	136	99,3%
Dissolução	1	0,7%
Encerramento da Liquidação	0	0,0%
Total	137	100,0%

4.3.4 Quota de mercado do CFE do Funchal nas extinções

Segundo os dados divulgados pela DREM, durante o ano de 2017, foram dissolvidas 575 sociedades com sede na RAM das quais 135² foram efetuadas no CFE do Funchal. Os dados referentes a 2017 encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

Quadro 17 – Quota de mercado nas dissoluções de sociedades do CFE do Funchal por município – 2017

Municípios	Empresas dissolvidas		Quota de mercado CFE
	CFE	Total regional	
Calheta	4	13	30,8%
Câmara de Lobos	11	61	18,0%
Funchal	75	349	21,5%
Machico	11	33	33,3%
Ponta do Sol	0	13	0,0%
Porto Moniz	3	5	60,0%
Ribeira Brava	2	15	13,3%
Santa Cruz	22	65	33,8%
Santana	2	5	40,0%
São Vicente	3	7	42,9%
Porto Santo	2	9	22,2%
Total	135	575	23,5%

Fonte: INE, Base de dados da Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas e CFE

² Em 2017 foram dissolvidas no CFE do Funchal 137 empresas, contudo apenas 135 têm sede na RAM.

A quota de mercado do CFE do Funchal em termos de dissolução de sociedades foi de 23,5% em 2017.

Quando desagregamos o total regional por municípios verificamos que Porto Moniz, São Vicente e Santana foram os concelhos onde a quota de mercado do CFE no que concerne às dissoluções de sociedades foi superior com 60,0%, 42,9% e 40,0% respetivamente. A quota de mercado para o concelho do Funchal em 2017 foi de 21,5%.

5. Outras atividades do CFE do Funchal

5.1 Pedidos de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação Social

O despacho 23/2010, de 02 de Fevereiro, do Presidente do Instituto de Registo e Notariado determinou que os CFE's pudessem rececionar pedidos de certificado para efeitos de constituição, de alteração de estatutos ou de registo comercial de sociedades independentemente de o respetivo processo ser tramitado no âmbito do CFE. Assim, os pedidos de certificados de admissibilidade passaram a ser considerados como processos independentes.

Em 2017 foram concluídos no CFE do Funchal 143 processos de pedidos de certificados de admissibilidade para efeitos de constituição de sociedades e de alguns tipos de alteração de pacto social. Este número de processos traduz um total de 153 pedidos de certificados de admissibilidade dos quais 127 foram deferidos e 26 foram indeferidos. A taxa de indeferimento em 2017 é assim de 17,0%.

Os processos de pedido de certificado de admissibilidade de firma ou denominação social representaram, em 2017, 10,9% do total de processos concluídos no CFE do Funchal.

5.2 Propriedade Industrial

Em 2017 foram concluídos no CFE do Funchal 111 processos de propriedade industrial. Este número de processos traduz um total de 119 pedidos de registo de propriedade industrial dos quais 72 foram pedidos de registo de marcas e 47 foram pedidos de registo de logótipos, tal como apresentado no quadro seguinte:

Quadro 18 - Propriedade Industrial - 2017

Tipo de pedido	Total
Pedido de Registo de Marca	72
Logótipo	47

Universo: Pedidos de Registo de Propriedade Industrial 2017 requeridos no CFE Funchal

Os processos de propriedade industrial representaram, em 2017, 8,5% do total de processos concluídos no CFE do Funchal.

5.3 Associação na hora

A «Associação na Hora» veio permitir a criação de uma associação num único momento, em atendimento presencial único. Este serviço simplifica os atos necessários para constituir uma associação e possibilita aos cidadãos criar as suas associações de forma mais rápida, mais simples, mais segura e com menor custo, em comparação com o método tradicional de criação de associação.

A «Associação na Hora» permite ainda prestar um serviço de valor acrescentado aos cidadãos, fomentar o associativismo e contribuir para o enriquecimento da sociedade civil.

Este serviço passou a estar disponível no CFE do Funchal em Outubro de 2015 na sequência da Portaria n.º 214/2015 de 20 de julho.

Em 2017 foram constituídas 4 associações através desta modalidade no CFE do Funchal.

5.4 Loja da exportação

Esta Loja da Exportação foi inaugurada a 24 de novembro de 2015, na sequência de um protocolo de cooperação celebrado em 2013 entre o AICEP e o IDE, IP-RAM. Este protocolo tem por objeto a definição das linhas gerais de cooperação entre estas duas entidades para o desenvolvimento e concretização de iniciativas e de instrumentos que concorram para a crescente internacionalização das empresas da RAM, em particular para o aumento das suas exportações de bens e serviços, para o fomento do investimento empresarial e para o reforço da competitividade e da imagem das empresas madeirenses nos mercados externos, facilitando o desenvolvimento das suas estratégias de internacionalização.

A Loja da Exportação têm como principal objetivo o apoio às empresas potencialmente exportadoras contribuindo para o aumento da base exportadora nacional.

O apoio prestado às empresas consiste essencialmente em:

- Apoio na formulação de estratégias de abordagem a mercados internacionais
- Informação sobre os mercados
- Assistência na procura e contacto com parceiros locais
- Informação sobre instrumentos financeiros de apoio à internacionalização
- Dinamização de oportunidades de negócio

Em 2017 foram atendidos 8 empresários neste serviço.

5.5 Visitas de Estudo ao CFE do Funchal

Uma outra faceta de que se reveste a atividade do CFE do Funchal diz respeito às visitas de estudo por parte de escolas oficiais e profissionais ou por outras entidades que estão envolvidas em ações de formação profissional. Na prática, tais instituições pretendem fomentar o espírito empreendedor nos alunos e formandos, incentivando-os a criar o seu próprio negócio, levando-os a tomar conhecimento direto dos passos a dar quando, futuramente, pretenderem constituir a sua própria sociedade.

Depois de uma apresentação inicial verbal, os participantes são convidados a visitar cada uma das entidades existentes no CFE do Funchal, onde lhes são explicados os procedimentos inerentes a cada entidade, podendo fazer questões relacionadas com a atividade de cada uma delas.

Neste contexto, no ano de 2017, foram efetuadas 11 visitas de estudo ao CFE do Funchal, por parte de escolas oficiais e profissionais, envolvendo cerca de 188 alunos.

6. Recursos Humanos

No que respeita a recursos humanos o CFE do Funchal encontra-se dependente da Entidade Gestora – IDE-RAM – Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira, que disponibilizou 5 colaboradores para as atividades deste Centro.

As entidades intervenientes participaram com os seguintes recursos humanos:

- Direção Regional de Administração da Justiça (Funchal) – 5 colaboradores;
- AT-Madeira – Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais – 1 colaborador;
- Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) – 1 colaborador;

Sendo assim, a globalidade dos Recursos Humanos do CFE do Funchal constituía-se, a 31 de Dezembro de 2017, por 12 colaboradores. A equipa está ainda reforçada por mais três elementos ao abrigo de programas do IEM - Instituto de Emprego da Madeira, 2 Estágios Profissionais e 1 Programa Mais.

7. Avaliação Global

O CFE do Funchal continua a revelar-se de extrema importância no serviço público de atendimento por representar um serviço dinâmico e competente direcionado às empresas e empresários.

Obviamente a procura pelos nossos serviços flutua consoante a oscilação da economia, contudo são também mecanismos de impulsão da própria economia, pelo que é nos momentos mais difíceis que se revelam mais úteis a quem procura este tipo de serviço.

Esta importância é notória e visível ao sermos responsável por 58,1% do total de sociedades constituídas e 23,5% do total de sociedades dissolvidas na Região Autónoma da Madeira.

No ano de 2017 o CFE do Funchal demonstrou, à semelhança de anos anteriores, a sua importância vital na prestação de serviços às empresas e aos empresários.

ANEXOS

Anexo I – Médias diárias 2017

CFE Funchal - Médias diárias 2017													
	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	TOTAL
Dias úteis	22	19	23	17	22	21	21	21	21	21	21	17	246
Proc. Iniciados	136	114	139	100	108	115	111	108	110	98	105	110	1.354
Média / dia	6,2	6,0	6,0	5,9	4,9	5,5	5,3	5,1	5,2	4,7	5,0	6,5	5,5
Proc. Concluídos	125	113	144	94	97	109	116	102	102	97	103	104	1.306
Média / dia	5,7	5,9	6,3	5,5	4,4	5,2	5,5	4,9	4,9	4,6	4,9	6,1	5,3
Atendimento CFE	346	276	366	251	273	319	295	257	318	314	289	301	3.605
Média / dia	15,7	14,5	15,9	14,8	12,4	15,2	14,0	12,2	15,1	15,0	13,8	17,7	14,7
Escrituras		1		2		1					2		6
Média / dia		0,1		0,1		0,0					0,1		0,0
Actas + Doc. Part.	38	22	33	24	24	22	20	26	26	24	26	26	311
Média / dia	1,7	1,2	1,4	1,4	1,1	1,0	1,0	1,2	1,2	1,1	1,2	1,5	1,3
Inscr. DGCI	30	15	27	100	25	37	13	10	19	23	22	8	329
Média / dia	1,4	0,8	1,2	5,9	1,1	1,8	0,6	0,5	0,9	1,1	1,0	0,5	1,3
Inscr. CRSS	23	21	31	24	18	29	13	11	20	23	21	10	244
Média / dia	1,0	1,1	1,3	1,4	0,8	1,4	0,6	0,5	1,0	1,1	1,0	0,6	1,0
PARC - Registo Com.	50	36	48	31	32	36	38	36	38	30	42	47	464
Média / dia	2,3	1,9	2,1	1,8	1,5	1,7	1,8	1,7	1,8	1,4	2,0	2,8	1,9
PARC - ENH	56	45	68	42	45	55	55	39	47	49	33	45	579
Média / dia	2,5	2,4	3,0	2,5	2,0	2,6	2,6	1,9	2,2	2,3	1,6	2,6	2,4